

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH/CE
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA/CE

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA

CONSULTORIA PARA SUPERVISÃO, ACOMPANHAMENTO E
EXECUÇÃO DA OBRA DO SISTEMA ADUTOR DE
MUCAMBO/PACUJÁ/GRAÇA



RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

ÍNDICE

1 – APRESENTAÇÃO	5
2 – CARACTERIZAÇÃO DA ADUTORA.....	7
3 – VISÃO FISIAGRÁFICA.....	12
3.1 – MUCAMBO.....	12
3.2 – PACUJÁ	13
3.3 – GRAÇA.....	14
4 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
4.1 – MUCAMBO.....	16
4.2– PACUJÁ	16
4.3 – GRAÇA.....	16
5 – INFRA-ESTRUTURA INSTALADA.....	18
5.1 – MUCAMBO.....	18
5.2 – PACUJÁ	21
5.3 – GRAÇA.....	23
6 – ASPECTOS ECONÔMICOS	28
6.1 – MUCAMBO.....	28
6.2 – PACUJÁ	28
6.3 – GRAÇA.....	29
7 – ASPECTOS SOCIAIS	32
7.1 – MUCAMBO.....	32
7.2 – PACUJÁ	32
7.3 – GRAÇA.....	33

8 – ASPECTOS AMBIENTAIS.....	36
8.1 – MUCAMBO.....	36
8.2 – PACUJÁ	37
8.3 – GRAÇA.....	38
9 – REAÇÃO LOCAL NA VISÃO DA COMUNIDADE.....	41
9.1 – MUCAMBO.....	41
9.2 – PACUJÁ	44
9.3 – GRAÇA.....	47
ANEXOS	0

ANEXOS

ANEXO 1 – LISTA DE PRESENÇA DO DIAGNÓSTICO

ANEXO 2 – REGISTRO FOTOGRÁFICO

ANEXO 3 – CADASTRO INSTITUCIONAL DOS MUNICÍPIOS DE MUCAMBO/PACUJÁ/GRAÇA

1 – APRESENTAÇÃO

1 – APRESENTAÇÃO

A KL – SERVIÇOS E ENGENHARIA S/S LTDA com endereço à Av. Senador Virgílio Távora nº 1701, salas 906 a 908, em Fortaleza, no âmbito do Contrato nº **002/PROÁGUA/4310-BR/SRH/CE/2005** do Programa de Desenvolvimento sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-Árido Brasileiro – PROÁGUA tem por finalidade os serviços de “Supervisão e Acompanhamento da Execução das Obras das Adutoras de Catarina, Lavras da Mangabeira, Serra do Félix, Catunda, Pires Ferreira e Sistema Adutor de Mucambo/Pacujá/Graça”.

Os estudos desenvolvidos em atendimento aos Termos de Referência, faz parte do Programa de Educação Ambiental e Sanitária, elaborado para os sistemas adutores em estudo é apresentado na sequência a seguir:

- Relatório de Planejamento e Priorização das Ações.
- Relatório do Diagnóstico Participativo.
- Relatórios Parciais – I.
- Relatórios Parciais – II.
- Relatórios de Monitoria dos Grupos de Multiplicadores Formados.
- Relatórios Finais.

O presente relatório que trata do **Sistema Adutor de Mucambo/Pacujá/Graça**, aqui nomeado como: **Relatório do Diagnóstico Participativo**, correspondente à Revisão solicitada pela Secretaria de Recursos Hídricos – SRH.

2 – CARACTERIZAÇÃO DA ADUTORA



2 – CARACTERIZAÇÃO DA ADUTORA

Identificação

Denominação: Sistema Adutor de Mucambo / Pacujá / Graça

Estado: Ceará

Municípios: Mucambo, Pacujá e Graça

Localidades atendidas: Sedes municipais e Vilas Caiçara, Chapada, Sumaré, Batoque e Barro Vermelho

População beneficiada (ano 2030): .. 27.271 habitantes

Vazão total do sistema adutor (ano 2030): 44,96 l/s

Proprietário: Estado do Ceará/SRH

Data do Projeto: Maio/2005

Fonte Hídrica

Denominação: Sistema Adutor da Ibiapaba

Município: Ibiapina - CE

Captação: Reservatório Apoiado de Ibiapina

Capacidade de Acumulação: 1.615 m³

Adutora de Água Tratada

Trecho I - Captação a Descida da Serra

Extensão 4.350,99 m

Diâmetro nominal 250 mm

Material PVC / DE FoFo / PN10



Trecho II - Descida da Serra a Caixa de Quebra de Pressão 01

Extensão 2.280,00 m

Diâmetro nominal 150 mm

Material Aço / ASTM / e = 3,00 mm

Trecho III - Caixa de Quebra de Pressão 01 a Caixa de Quebra de Pressão 02

Extensão 1.140,00 m

Diâmetro nominal 150 mm

Material Aço / ASTM / e = 3,00 mm

Trecho IV - Caixa de Quebra de Pressão 02 a Caixa de Quebra de Pressão 03

Extensão 1.235,73 m

Diâmetro nominal 150 mm

Material Aço / ASTM / e = 3,00 mm

Trecho V - Caixa de Quebra de Pressão 03 a Mucambo

Extensão 12.784,27 m

Diâmetro nominal 200 mm

Material Aço / ASTM / e = 3,00 mm

Trecho VI - Mucambo a Pacujá

Extensão 10.503,17 m

Diâmetro nominal 200 mm

Material PVC / DE FoFo / PN10

Trecho VII - Pacujá a Graça

Extensão 9.988,31 m

Diâmetro nominal 200 mm



Material PVC / DE FoFo / PN10

Reservação necessária para final de plano (2030)

Mucambo 750 m³

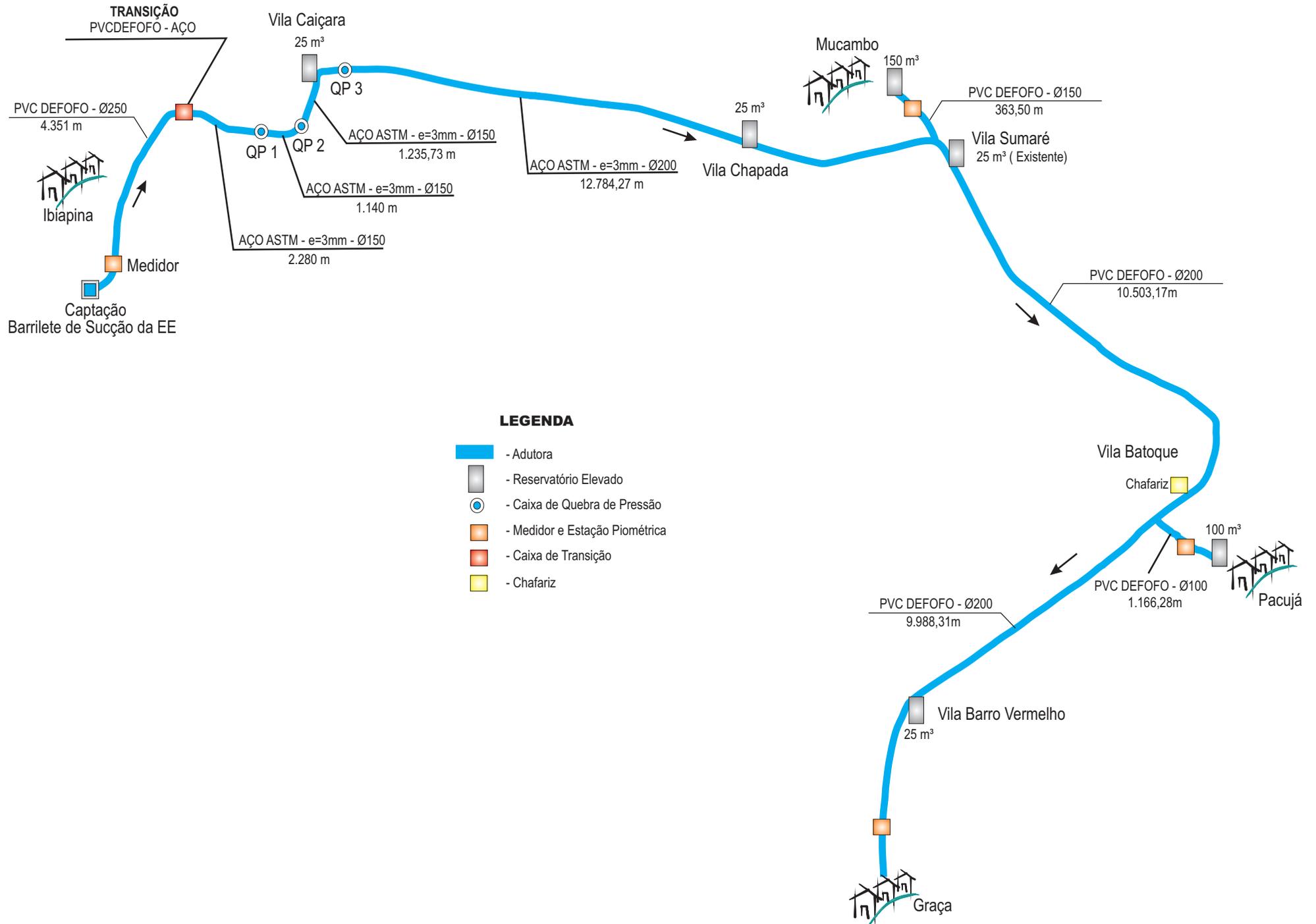
Pacujá 350 m³

Graça 400 m³

Vilas Caiçara, Chapada e Barro Vermelho - 25 m³ cada.

A seguir é apresentado o croqui geral do Sistema Adutor Mucambo / Pacujá / Graça.

CROQUI GERAL DO SISTEMA ADUTOR DE MUCAMBO/PACUJÁ/GRAÇA



LEGENDA

- Adutora
- Reservatório Elevado
- Caixa de Quebra de Pressão
- Medidor e Estação Piométrica
- Caixa de Transição
- Chafariz

3 – VISÃO FISIAGRÁFICA

3 – VISÃO FISIAGRÁFICA

3.1 – MUCAMBO



O Município foi criado em 1953, e a origem do seu nome refere-se ao lugar de esconderijo das mulheres índias nos períodos de aleitamento.

Distrito: Carquejo.

Distante 2813,3 km da capital, tendo como principal via de acesso a BR – 222 / CE - 442, o município está localizado na microrregião de Sobral, tendo como limites: Norte – Coreaú e Ubajara; Sul – São Benedito, Ibiapina e Pacujá; Leste – Sobral e Cariré e Oeste – Ibiapina.

A temperatura média anual varia entre 25°C e 33°C, com precipitações pluviométricas média de anual é de 1.101 mm.

3.2 – PACUJÁ



A palavra Pacujá é de origem tupi e significa “fruto da Pacova”, uma variedade de banana e também significa “folha de enrolar”.

Pela Lei nº 2.054, de 29 de novembro de 1883, foi criado o Distrito de Pacujá, pertencendo a Sobral. A lei nº 2.104, de 1895 transferiu o distrito para o município de São Benedito. Finalmente, em 22 de julho de 1957, a lei nº 3.702, criou o município de Pacujá.

Distante 292,3 km da capital, tendo como principal via de acesso a BR – 222 / CE – 442, o município está localizado na microrregião de Sobral, tendo como limites: Norte – Mucambo e Cariré; sul – São Benedito; Leste – Cariré e Reriutaba e Oeste – São Benedito..

A área geográfica de 76,10 Km², possui uma altitude de 150m, latitude 5°59' e longitude 40°41'.

A temperatura média anual varia entre 17°C e 27°C, com precipitações pluviométricas média anual é de 1.101mm.

3.3 – GRAÇA



A origem do nome do município é uma homenagem a padroeira local, Nossa Senhora das Graças.

A emancipação política, pois antes pertencia ao município de São Benedito, foi sancionada em 15 de abril de 1987.

Distante 303,3 km da capital, tendo como principal via de acesso a BR – 222 / CE – 442/CE – 253/CE – 351, altitude 174,8 m, latitude 4° 02' 46" e longitude 40° 45' 10". O município está localizado na microrregião de Sobral , limitando-se com os seguintes municípios: Norte- Mucambo; Sul – Guaraciaba do Norte, Leste- Pacujá e Oeste com São Benedito.

Distrito: Lapa.

A área geográfica de 281,89 Km².

A temperatura média anual varia entre 15°C e 26°C, com precipitações pluviométricas média anual é de 1.432mm.

4 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

4 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

4.1 – MUCAMBO

Segundo os dados apresentados no Anuário Estatístico do Ceará – 2005, a população do município no ano 2000, e de 13.811 habitantes, dos quais 6.237 residem na zona rural e 7.574 na zona urbana.

A densidade demográfica é de 57,7 hab/km², e a taxa de urbanização é de 54,84%. A população estimada para o ano de 2004 é de aproximadamente 14.765 habitantes.

4.2– PACUJÁ

A população de Pacujá tem uma vasta miscigenação, com mistura das raças indígenas, negra e branca.

Segundo os dados apresentados no Anuário Estatístico do Ceará – 2005, a população do município no ano 2000, é de 5.653 habitantes, dos quais 2.377 residem na zona rural e 3.276 na zona urbana. A densidade demográfica é de 86,17 hab/km², e a taxa de urbanização é de 57,95%. A população estimada para o ano de 2004 é de aproximadamente 5.985 habitantes.

4.3 – GRAÇA

Segundo os dados apresentados no Anuário Estatístico do Ceará – 2005, a população do município no ano 2000, e de 14.813 habitantes, dos quais 9.975 residem na zona rural e 4.838 na zona urbana.

A densidade demográfica é de 56,85 hab/km², e a taxa de urbanização é de 32,68%. A população estimada para o ano de 2004 é de aproximadamente 15.043 habitantes.

5 – INFRA-ESTRUTURA INSTALADA

5 – INFRA-ESTRUTURA INSTALADA

5.1 – MUCAMBO

O município apresenta um IDM de 18,35, configurando como o 157º no ranking estadual.

O município de Mucambo participou do Seminário Regional do Selo Verde realizado pela Secretaria e Ouvidoria Geral do Meio Ambiente do Estado do Ceará – SOMA, no dia 13 de maio do corrente. Porém não indicou o coordenador e não se inscreveu para participar do Programa.

Saúde

O município conta com 01 (uma) unidade hospitalar, com a oferta de apenas 02 (dois) leitos, o que perfaz uma média de 0,91 leitos para cada 1.000 habitantes.

O atendimento médico odontológico é bastante precário, pois o número de médicos e dentistas disponíveis é de 0,07 e 0,01 respectivamente, para cada 100 habitantes. O índice de mortalidade infantil apresentado em 2002, foi de 30,3.

O quadro de profissionais de saúde é composto atualmente por 09 (nove) médicos, 07 (sete) enfermeiros, 03 (três) dentistas, dos quais 02 são do PSF, 01 bioquímico, 35 agentes de saúde, 06 (seis) agentes da FUNASA, 01 psiquiatra, 01 nutricionista, 01 mobilizador social e 36 profissionais de nível médio.

O Hospital Carlos Jeressati funciona como módulo sede entre os municípios de Pacujá e Graça, com atendimento ambulatorial, pequenas cirurgias, obstetrícia (parto normal), eletrocardiograma, ultrasonografia.

O controle de doenças de veiculação hídrica é através da Secretaria de Saúde, à qual procede da seguinte maneira: semanalmente os agentes de saúde entrega para o Programa Saúde da Família – PSF, os registros e casos de diarreia. Os agentes de saúde ensinam e incentivam às famílias a prepararem o soro caseiro e nos casos que não há melhora no quadro clínico são imediatamente encaminhados a Secretaria de Saúde ou ao Hospital Senador Carlos Jereissati.

Dados coletados na Secretaria de Saúde no período de 06 de fevereiro de 2005 até o mês de junho do ano corrente, foram detectados os seguintes casos: Diarreia (102 casos) e Dengue (47 casos suspeitos e 6 casos confirmados).

O lixo hospitalar é acondicionado em latões e vedado com tampas. Os resíduos cirúrgicos são separados e acondicionado em recipientes diferentes, depois são levados para um local para serem incinerados. Os restos de partos são colocados em fossa séptica, do próprio hospital.

Educação

A rede de educação municipal é composta por 33 estabelecimentos para o ensino fundamental e 01 escola de nível médio. No ano de 2004, foram matriculados 4,131 alunos no ensino fundamental e 631 alunos no ensino médio. Foram ainda registradas 791 matrículas para educação de jovens e adultos. As taxas de escolaridades para o ensino fundamental e médio são de 99,66 e 30,05%, respectivamente. E as taxas de escolarização são de 97,99% no ensino fundamental e 31,14.% no ensino médio. Em 2002, o índice de alfabetização foi de 66,41%.

O município não é contemplado com o Programa de Educação Ambiental do Estado do Ceará – PEACE.

Saneamento básico

Os dados disponíveis com relação a infra-estrutura de saneamento básico referem-se apenas a população residente na área urbana. São identificados 33.358 domicílios, dos quais 87,92% são beneficiados com o sistema de abastecimento de água.

A população não dispõe de serviços de saneamento básico. A maioria dos domicílios possui fossa séptica ligada a rede pluvial, e fossas negras. O restante, despeja as águas servidas nos quintais e nas ruas, a céu aberto.

Há 02 (dois) anos está instalada no Município a empresa Fujita, responsável pela obra de implantação da rede geral de esgoto, com recursos oriundos do Projeto Alvorada. A população, mesmo antes da conclusão da obra, já reclama argumentando que nem todas as famílias terão condições de fazer a ligação para a rede geral de esgoto.

Segundo fonte do IBGE (2000/2001) 1.506 domicílios participantes tem a coleta de lixo permanentes.

Sobre o matadouro público do município de Mucambo, as informações foram as seguintes:

- O sistema de abate é o tradicional (marretada) acontece às 4h da manhã;



- As fezes dos animais ficam no local para servir de adubo;
- As sobras do gado (quando morto) é jogado fora como orelhas, patas, rabo;
- O transporte que leva o gado até os açougues, não é refrigerado.

Recentemente o Prefeito de Mucambo reuniu todos os açougueiros e comerciantes da carne bovina para falar da importância da limpeza, ressaltando o aspecto da vigilância sanitária e proibiu todo e qualquer procedimento de abate fora do matadouro, porque havia comerciante realizando o abate em propriedade particular.

O lixão da cidade localiza-se em Engenho Queimado e dista 5km da cidade. O terreno é cercado, não existe placa de sinalização que identifique o local.

No referido lixão encontra-se resíduos separados conforme as suas características que posteriormente são transportados para Sobral.

Não existe habitação próximo ao lixão, mas há presença de muitos cachorros e porcos no local.

O departamento de limpeza e iluminação pública funciona somente como limpeza pública e gerenciamento da rota dos carros que fazem a coleta.

Energia Elétrica

A energia elétrica atende a 80,56% dos domicílios, com um total de 4.164 ligações, em 2004.

Comunicações

O serviço de telefonia registra uma taxa de 1,5 telefones por cada 1.000 habitantes e 757 linhas telefônicas. O Município recebe cobertura da operadora TIM, para uso de aparelhos celulares.

O município possui cobertura de radiodifusão, através de 02 (duas) emissoras de rádio AM de São Benedito e 02 (duas) rádios comunitárias, uma pertencente à igreja Bom Pastor e a FM Popular.

Há uma agência dos correios.

O acesso à Internet é disponibilizado na sede da prefeitura e na Secretaria de Educação.

5.2 – PACUJÁ

O município apresenta um IDM de 26,02, configurando como o 83º no ranking estadual.

O referido município não participou do Seminário Regional do programa Selo Município Verde realizado pela Secretaria e Ouvidoria Geral do Meio Ambiente do Estado do Ceará – SOMA.

Saúde

Os dados referentes aos serviços de saúde são tratados na Secretaria Municipal de Saúde, que funciona como central de marcação de consultas, não há hospital, as especialidades são encaminhadas para o município de Mucambo.

Os programas desenvolvidos são: Programa de Saúde da Família – PSF; saúde da Mulher; Imunização; Hipertensão; Diabéticos; Saúde Bucal; Hanseníase; atenção à Criança e tuberculose.

Existem 02 postos de saúde, sendo que um é Posto Ampliado, com análises clínicas e 02 equipes de PSF. Centro de Saúde de Pacujá, Posto de Saúde de Cheia de Graça, Maternidade Maria Alice Barreto.

O quadro de profissionais de saúde (2004) é composto por 03 médicos, 04 enfermeiros, 01 dentista, 01 bioquímico, 10 agentes de saúde, 01 supervisor da FUNASA e 02 agente, 01 fonoaudióloga e 01 fisioterapeuta.

Quanto as doenças de veiculação hídrica, a diarreia que apresenta maior incidência com 173 casos; não há notificação para a hepatite; a dengue foi notificado um caso neste ano corrente; não houve notificação do cólera.

Segundo informações dos moradores o lixo hospitalar tem como destino final o lixão a céu aberto da cidade. Já um profissional do Programa Saúde Familiar informou que o lixo é recolhido, selecionado e queimado à céu aberto no Centro de Saúde.

Educação

A rede de educação municipal é composta por 14 estabelecimentos para o ensino fundamental e 01 escola de nível médio. No ano de 2004, foram matriculados 1.752 alunos no ensino fundamental e 273 alunos no ensino médio. Foram ainda registradas 359 matrículas para educação de jovens e adultos. As taxas de escolaridades para o ensino fundamental e médio são de 1005 e 34,16%,

respectivamente. E as taxas de escolarização são de 100% no ensino fundamental e 45,05% no ensino médio. A taxa de alfabetização registrada em 2000, foi de 68,38%.

Funciona no Município, um Núcleo da Universidade Estadual do vale do Acaraú – UVA, com turmas periódicas de pedagogia .

Existe o serviço de transporte escolar para os alunos da zona rural que estudam no município de Sobral (ensino médio).

O município não é contemplado com o Programa de Educação Ambiental no Estado do Ceará – PEACE.

Saneamento básico

Os dados disponíveis com relação à infra-estrutura de saneamento básico referem-se apenas a população residente na área urbana. São identificados 1.362 domicílios, dos quais 92,72% são beneficiados com o sistema de abastecimento de água. O abastecimento é feito pela CAGECE. A captação de água para o abastecimento da sede é feita pelo Açude de Milhas. As outras localidades são abastecidas por poços profundos, barragens e chafarizes. Segundo informações da CAGECE, o sistema de saneamento é operacionalizado pela prefeitura.

Há um canal na cidade, para receber as águas pluviais, mas há indícios de poluição, (algumas casas estão jogando os dejetos no local.) Está havendo uma reestruturação do esgotamento na cidade (construção de bueiros, bocas de lobo), para as águas caírem diretamente no canal.

Na sede, os domicílios que não possuem ligação à rede de esgoto, possuem fossa séptica, já na zona rural, os dejetos humanos e águas servidas são despejadas à céu aberto.

Quanto ao lixo, o total de coleta permanente abrange a 585 domicílios (IBGE 2000-2001).

A limpeza pública não há coleta, joga-se o lixo na rua a céu aberto.

A coleta sistemática é realizada diariamente e a população foi informada para colocar o lixo na frente de suas casas um pouco antes do caminhão passar.

O lixão da cidade é localizado na comunidade Poço dos Cavalos próximo às margens do Riacho Cinco Paus. No local há presença de animais e catadores.

Na zona rural não há coleta, joga-se o lixo na rua a céu aberto.



O matadouro público da cidade é localizado na comunidade Poço dos Cavalos, próximo às residências, que sofre com o mal cheiro.

O abate acontece de forma tradicional (marretada) nos fins de semana, os restos (vísceras, orelhas, rabo) são jogados a céu aberto nas proximidades de um chafariz e vai escorrendo até chegar no canal próximo a comunidade.

O matadouro público da cidade representa para a comunidade Poço dos Cavalos um grande problema, pois esta, convive com o mal cheiro, o barulho dos bichos (pisoteiro e berros) e barulho das pessoas que participam o abate.

Energia Elétrica

A energia elétrica atende, segundo os dados de 2004, a 81% dos domicílios da zona urbana e 71% da zona rural, e 100% das vias urbanas são iluminadas.

Em algumas localidades rurais o fornecimento é feito através de ligações de um prédio da Prefeitura, que está pagando a conta de energia, enquanto essas localidades sejam beneficiadas com o Projeto São José.

Comunicações

O serviço de telefonia registra uma taxa de 4,32 telefones por cada 1.000 habitantes e 472 linhas telefônicas. O acesso a telefone celular é realizado apenas pela operadora TIM.

Há uma agência de correios que presta atendimento ao Banco Postal (Bradesco).

Existe uma emissora de rádio comunitária FM.

Há recepção de sinais da emissora TV Globo e a maioria das residências possui antena parabólica.

O acesso à Internet é disponibilizado na Prefeitura e na Secretaria de Ação Social.

O Município edita mensalmente um informativo municipal.

5.3 – GRAÇA

O município apresenta um IDM de 16,12, configurando como o 172º no ranking estadual.

O município de Graça participou do Seminário Regional Programa Selo Município Verde no dia 13 de maio do corrente ano, realizado pela Secretaria e Ouvidoria Geral do Meio Ambiente do Estado do Ceará – SOMA.

Porém não indicou um coordenador e não inscreveu o município para participar do Programa.

Saúde

A população é assistida através de programas relacionados a prevenção e cura de enfermidades e a coordenação geral das equipes do PSF – Programa de Saúde da Família, composta por 05 (cinco) equipes, formadas por 03 (três) médicos, 03 (três) enfermeiras, auxiliar de enfermagem, 01 (um) dentista, 01 (um) auxiliar administrativo, 04 (quatro) auxiliares de serviço, 02 (dois) vacinadores, 02 (dois) funcionários da FUNASA e 29 (vinte e nove) agentes de saúde.

O hospital, devido as precárias condições, faz apenas atendimentos de enfermagem. A população é encaminhada para os municípios de Mucambo ou Sobral.

O atendimento médico odontológico é bastante precário, pois o número de médicos e dentistas disponíveis é de 0,04 e 0,01 respectivamente, para cada 100 habitantes. O índice de mortalidade infantil apresentado em 2002, foi de 48,95.

Maior caso de ocorrência de doença de veiculação hídrica é a diarreia que apresentou 274 casos; houve algumas notificações da dengue, mas nenhum caso confirmado.

Quanto ao lixo hospitalar o procedimento é a queima no Centro de Saúde da Família. O material já vem separado (seringas, agulhas, etc.) e o local onde realiza o procedimento é tampado e possui uma chaminé (não se sabe se existe filtro), o processo é efetuado diariamente depois do expediente.

O município fez recentemente a coleta de água para análise, que é realizada pelo LACEM e foi constatado água impura no açude Caiçara, o qual encontra-se interditado.

Educação

A rede de educação municipal é composta por 28 estabelecimentos para o ensino fundamental e 01 escola de nível médio. No ano de 2004, foram matriculados 5.953 alunos no ensino fundamental e 523 alunos no ensino médio. Foram ainda registradas 1.229 matrículas para educação de jovens e adultos. As taxas de



escolaridades para o ensino fundamental e médio são de 99,11% e 12,40%, respectivamente. E as taxas de escolarização são de 100% no ensino fundamental e 21,31.% no ensino médio. Em 2002, o índice de alfabetização foi de 57,43%.

Saneamento básico

Os dados disponíveis com relação a infra-estrutura de saneamento básico referem-se apenas a população residente na área urbana. São identificados 3.406 domicílios, dos quais 91,17% são beneficiados com o sistema de abastecimento de água.

Existe estação de tratamento dos dejetos humanos, mas não atende a todos os domicílios.

O lixo na cidade é recolhido somente na zona urbana (coleta sistemática) e diária nas principais ruas da cidade, já na periferia o caminhão de limpeza passa dois dias na semana.

O lixão da cidade situa-se próximo a Comunidade Cachoeira. Existem catadores que pegam os materiais recicláveis e vendem para cooperativa de material reciclável no município de Sobral.

Não existe matadouro público no município. O processo de abate se dar em localidades da periferia da cidade a céu aberto e de maneira tradicional (marretada) não existe nenhum controle da vigilância sanitária. Os resíduos do abate são deixados no local e só retira o couro para a comercialização.

Existe um curtume na localidade de Buíra onde a atividade é totalmente artesanal.

Energia Elétrica

A energia elétrica atende a 51,1% dos domicílios, com um total de 3.703 ligações, em 2004.

Comunicações

O serviço de telefonia registra uma taxa de 0,97 telefones por cada 1.000 habitantes e 423 linhas telefônicas. O município dispõe de cobertura celular através da operadora TIM. De maneira geral, faltam telefones públicos comunitários na zona rural.

O serviço de radiodifusão comunitária é realizado pela rádio comunitária FM Nossa Senhora das Graças.

Há também um jornal informativo da Prefeitura Municipal de Graça.

Existe uma agência dos Correios.

O acesso à Internet é na Prefeitura e na Secretaria de Educação, para uma minoria da população.

6 – ASPECTOS ECONÔMICOS

6 – ASPECTOS ECONÔMICOS

6.1 – MUCAMBO

O PIB do município em moeda corrente (2004), é de 23.088,76 milhões, apresentando um PIB per capita de 1.563,75.

A renda percapta do município é de R\$ 186,43 (cento e oitenta e seis reais e quarenta e três centavos).

Setor Primário

Este setor representa 15,51% do PIB municipal. De modo geral, podemos afirmar que a economia é praticamente de subsistência, baseada na agropecuária. A economia é voltada para o cultivo de algodão herbáceo sequeiro, cajú, milho e feijão.

Pecuária: bovinos, suínos e aves.

Setor Secundário

O setor industrial é representado por 27,81% do PIB municipal. Existem 03 (três) indústrias de produtos alimentares, 01 (uma) metalúrgica e 01 (uma) pequena fábrica de móveis.

Setor Terciário

O setor contribui com 56,68% do PIB municipal. Predomina o comércio varejista, com 229 (duzentos e vinte e nove) estabelecimentos comerciais, entre gêneros alimentícios, farmácias, calçados, miudezas, armarinhos, hotel, mercadinhos, bares, lanchonetes, lojas de móveis e postos de combustíveis, etc

O atendimento bancário é realizado pelas seguintes agências: Banco do Brasil, Banco Postal Bradesco (correios), e Caixa Econômica Federal (através de agência lotérica).

6.2 – PACUJÁ

O PIB do município em moeda corrente (2004), é de 8.729,71 milhões, apresentando um PIB per capita de 1.458,60.

A renda percapta do município é de R\$ 255,74 (duzentos e cinquenta e cinco reais e setenta e quatro centavos).



Setor Primário

Este setor representa 16,42% do PIB municipal.

No município é a pecuária, caracterizada pela caprinocultura corte semi-intensiva, ovinocultura extensiva.

A agricultura caracteriza como a principal base econômica, sendo as culturas temporárias mais importantes: feijão, milho, mandioca, algodão herbáceo, e entre as culturas permanentes destacam-se o caju e a extração de cera de carnaúba.

Setor Secundário

O setor industrial é responsável por 33,36% do PIB do município.

Conta com 03 serrarias, 01 pequena indústria de beneficiamento de chapéus de palhas. Existe ainda, uma metalúrgica, olaria, extração de carvão e várias casas de farinha.

Setor Terciário

O setor contribui com 50,22% do PIB municipal. Esse setor conta com panificadoras, farmácias, bares, lanchonetes, 02 hotéis e comércio varejista.

O artesanato de Pacujá é variado, os principais produtos são: chapéus de palha, sandálias, cinto e selas de couro, fabricação de redes, vassouras e cestas.

Não existe agência bancária instalada no município.

6.3 – GRAÇA

O PIB do município em moeda corrente (2004), é de 19.711,06 milhões, apresentando um PIB per capita de 1.310,31.

A renda percapta do município é de R\$ 215,00 (duzentos e quinze reais).

Existe uma agência do Banco do Brasil instalada no município, e uma agência itinerante do Banco do Nordeste, além dos serviços do Banco Postal-Bradesco e movimentação de conta na Caixa Econômica através da Casa Lotérica.

Setor Primário

Este setor representa 20,27% do PIB municipal.



De modo geral, pode-se afirmar que a economia é praticamente de subsistência, baseada na carnaubeira (exploração de palha), coco babaçu, que é vendido em amêndoa ou óleo, industrializado de forma bastante rudimentar. A agricultura predomina a mandioca sequeiro, cana-de-açúcar, café, frutas, milho, feijão.

A pecuária é caracterizada pela bovinocultura de corte-intensiva;

Setor Secundário

O setor industrial representa 16,27% do PIB municipal. Apresenta 01 (uma) Indústria de Bebidas.

Setor Terciário

O setor contribui com 63,46 do PIB municipal.

O município conta com um elevado número de micro-empresas, como: lojas de material de construção; lojas de móveis; oficinas metalúrgicas; lanchonetes, padarias e confeitarias, serrarias, armazéns, comércio, empresa funerária.

O artesanato destaca-se pela produção de chapéu, vassoura, cerâmica e artigos de couro.

7 – ASPECTOS SOCIAIS

7 – ASPECTOS SOCIAIS

7.1 – MUCAMBO

O município possui artistas como poetas, escritores, músicos, violeiros, pintores, artesãos e repentistas.

Organização Comunitária

No município existem 31 (trinta e uma) associações comunitárias e de moradores. As associações de moradores foram criadas através da Secretaria do Trabalho e Assistência Social como um estímulo para a criação, nas localidades, de uma representação organizada formalmente, para buscar melhoria para a qualidade de vida da população. Algumas são bem atuantes com a oferta de cursos profissionalizantes, alfabetização de jovens e adultos e pequenos projetos de geração de emprego e renda.

Existem os seguintes conselhos para discutir e encaminhar os problemas municipais:

- Conselho municipal de Saúde;
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Conselho Tutelar;
- Conselho Comunitário de Defesa Social;
- Conselho Municipal de Educação.

Existe apenas uma representação sindical que é o Sindicato de Trabalhadores Rurais.

7.2 – PACUJÁ

O equipamento público cultural consiste numa biblioteca, com grande incentivo a leitura.

Pacujá tem artistas, poetas, músicos, pintores e artesãos.

Para as atividades de lazer, o município dispõe de 02 clubes sociais.

Os principais pontos turísticos são: Furna da onça; Gruta do limão; Cachoeira do Bom Gosto; Açude de Milhas, Açude João de Melo.

As festas populares são: Festa da Padroeira, Dia do Município e Festa de São Vicente de Paula.

Organização Comunitária

Existem em Pacujá, 21 associações comunitárias, dentre as quais destacam-se: Associação dos Amigos de Pacujá; Associação Comunitária Coriolano Alves de Brito e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Para discutir os problemas e elaborar projetos para o Município, foram criados os seguintes conselhos: Conselho Municipal de Saúde – CMS; Conselho de Segurança Alimentar – CONSEA; Conselho Municipal do Trabalho-COMUT; Conselho Municipal de Assistência Social-CMMS; Conselho Tutelar – CT; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; Conselho Municipal do Turismo – CMT; Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável – CMDS; Conselho Municipal de Educação – CME e Conselho Comunitário de Defesa Social – CCDS.

7.3 – GRAÇA

Os equipamentos públicos culturais consistem numa biblioteca, num Centro de Convenções, que é um espaço reservado para atividades comunitárias, além das festividades promovidas pela igreja e um clube de serviços, que realiza festas dançantes.

As principais festas populares são: Dia do Município, Coroação de Maria, Festa de Nossa Senhora de Fátima, Festa de São Raimundo Nonato, Festa da Padroeira, Festa de Nossa Senhora da Lapa, Festa de Santa Luzia e Vaquejada.

Organização Comunitária

No município existem 03 (três) associações comunitárias. (Associação Comunitária da Sede de Graça; Associação dos Integrantes Colaboradores do Arraiá das Flores e Associação Comunitária Nossa Senhora das Graças), cuja atuação relaciona-se com benefícios como creche e alfabetização de jovens e adultos.

Os problemas do município são discutidos nos seguintes conselhos: Conselho Comunitário de Defesa Social – CCDS; Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável – CMDS; Conselho Tutelar; Conselho Municipal de Assistência Social –

CMAS; Conselho Municipal da Defesa da Criança e do Adolescente; Conselho municipal de Saúde – CMS e Conselho Municipal de Educação-CME.

Existe uma representação sindical que é o Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Lazer

Para lazer, além dos pontos turísticos como a Cachoeira do Belizário, Mazagão, São Francisco, rios do Urubu e Buirá, o município conta também com um balneário no Sítio Caratinga, e uma estrada que dá acesso a Bica (Cachoeira da Graça).

8 – ASPECTOS AMBIENTAIS

8 – ASPECTOS AMBIENTAIS

8.1 – MUCAMBO

Recursos Ambientais

A cobertura vegetal tem a predominância da caatinga que é típica do estado do Ceará: a Floresta Caducifolia Espinhosa (Caatinga Arbórea).

Os solos encontrados no município são: litólicos (44,65%), latossolo vermelho-amarelo (1,99%) e podzólico vermelho amarelo (53,36%).

Quanto aos recursos hídricos, o município pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Acaraú. A oferta hídrica é feita através de 22 poços.

Acidentes Geográficos: Rio Jaibaras e Riachos Itapirangaba, da Onça e Taipu.

Problemas Ambientais

- Não existe rede de esgoto;
- Falta um jornal popular que disponibilize informações;
- Desmatamento na encosta da serra;
- Falta campanhas educativas voltadas para a reciclagem do lixo;
- Má utilização da água da lagoa;
- Não existe aterro sanitário;
- Há necessidade de um trabalho de conscientização da população, principalmente para os cuidados com o lixo;
- Contaminação do lençol freático;
- As queimadas;
- Lixão a céu aberto.

A prefeitura colocou nas principais ruas e praças containers de lixo, mas não houve nenhuma campanha educativa para a utilização destes coletores de forma adequada.

Na cidade não possui projetos, campanhas educativas focando meio ambiente e saneamento.

Vale ressaltar o papel educacional da Associação Patronato Dona Lindóia que informa aos comerciantes da cidade a separarem o plástico Pet que será reutilizado no acondicionamento dos remédios da farmácia viva desta instituição.

8.2 – PACUJÁ

Recursos Ambientais

A cobertura vegetal tem a predominância da caatinga que é típica do estado do Ceará é a Floresta Caducifólia Espinhosa (Caatinga Arbórea).

Os solos encontrados são: litólicos (63,87%) e podzólico vermelho amarelo (1,93%).

Quanto aos recursos hídricos, o município pertence a Bacia Hidrográfica do Rio Acaraú, sendo seus mananciais os rios Pacujás e Jaibáras e existem 42 poços na localidade.

Apresenta como Acidentes Geográficos: Rios Pacujá e Jaibaras, Serra da Bananeira.

Problemas Ambientais

- Existem em Pacujá algumas regiões que possuem sítios arqueológicos onde podem ser encontradas pedras, pilões e rastros de seres humanos há mais de 12 mil anos atrás. E não existe nenhuma lei no município que proteja essa área;
- Má qualidade da água na localidade de Milhas;
- Falta projeto de irrigação;
- A comunidade de Bom Gosto solicita uma análise da água que é usada para consumo humano;
- Desmatamento e queimadas na localidade de Bom Gosto;
- Lixo na localidade de Bom Gosto;
- Pouca arborização na zona urbana;



- Inexistência de um aterro sanitário e de um programa de reciclagem do lixo;
- Ausência de uma estação de tratamento para o esgoto;
- Na zona rural, o lixo e o esgoto são jogados a céu aberto;

8.3 – GRAÇA

Recursos Ambientais

A cobertura vegetal tem a predominância da caatinga que é típica do estado do Ceará: a Floresta Caducifolia Espinhosa (Caatinga Arbórea)

Os solos encontrados no município são: litólicos (10,48%), latossolo vermelho-amarelo (29,38%) e podzólico vermelho amarelo (60,14%).

Quanto aos recursos hídricos, o município pertence a Bacia Hidrográfica do Rio Acaraú.

A oferta hídrica é feita através de pequenos açudes e poços, sendo que no município existem 44 poços instalados.

Acidentes Geográficos: Rio Jaibaras, Riachos Itapirangaba e Pacujá, Serra de Ibiapaba.

Problemas Ambientais

- Desmatamento para plantação, principalmente na área da encosta da Serra;
- Sistema de saneamento insuficiente;
- Lixo: não existe containers, nem uma coleta sistemática do lixo; como também há necessidade de resolver a questão do destino final do lixo, porque este, é jogado em terrenos desocupados ou próximos a estrada para a Cachoeira;
- Segundo informações, a fossa do hotel de Caratinga escoar para dentro do açude de onde a população usa água para consumo;
- A água do distrito de Caratinga é bastante salobra;
- A comunidade se ressentida de não receber da CAGECE informações relativas ao tratamento da água;



- A qualidade da água do balneário é duvidosa;
- Falta de arborização na zona urbana
- Falta de projetos de irrigação.

9 – REAÇÃO LOCAL NA VISÃO DA COMUNIDADE

9 – REAÇÃO LOCAL NA VISÃO DA COMUNIDADE

9.1 – MUCAMBO

De maneira geral, a comunidade está animada com a realização da obra, principalmente porque irá ser beneficiada com abastecimento de água tratada e de boa qualidade.

A universidade Federal do Ceará – UFC, em parceria com a Universidade do Arizona, está desenvolvendo um mapeamento planejado município – MAPLAN, cujo objetivo é realizar um levantamento de toda a problemática do município, priorizar ações, para benefícios de projetos do Governo Federal.

Obs. 1: Existe entre os moradores uma grande discussão relativa a quem compete a responsabilidade pela manutenção e limpeza do açude;

Obs. 2 : A comunidade do Alto do Cristo, composta por 44 famílias ,localizadas as margens da CE onde vai passar a adutora, não foi incluída no Projeto, para ser beneficiada.

Distrito de Caiçara

O distrito fica localizado a 12 Km da sede, possui uma população composta por 70 habitantes.O acesso é realizado através da CE Pedro Araguão, que leva até o Município de Ibiapina.

Segundo informações fornecidas por um agente de saúde, apenas 20 famílias são atendidas pelo Programa de Saúde da Família – PSF, o restante da população é atendida nem Mucambo.

Quanto aos serviços de saúde a população é assistida por 02 agentes de saúde (um de Mucambo, outro de Ibiapina). Existe uma equipe do Programa de Saúde da Família – PSF para atender as famílias cadastradas em Mucambo e outra para atender as famílias cadastradas

A educação é ofertada através de 01 único estabelecimento, de 1B a 4ª série do ensino fundamental, e atende crianças de 03 localidades: Caiçara, Barro Vermelho e Campo de Dentro. Além das salas de aulas, a escola possui um salão relativamente grande, onde são realizadas as reuniões comunitárias.

A infra-estrutura disponível no distrito é a seguinte: O abastecimento de água é realizado através de 01 poço profundo bombeado por cata-vento a água é bastante

salobra. Para o consumo humano, utilizam água de pequenas cacimbas do rio Caiçaras (apenas no inverno, pois no verão, ele seca). Existe água canalizada e armazenamento em reservatório, no entanto, a água é salobra, e só é fornecida a cada 06 (seis) horas.

A comunidade não dispõe de saneamento básico, os dejetos humanos são jogados a céu aberto nos quintais e/ou terrenos desocupados. Apenas 14 famílias possuem banheiros.

Não existe energia elétrica. A alternativa utilizada é o uso de bateria de carro.

Não há coleta de lixo. Segundo informações, costuma-se acumular uma quantidade significativa de lixo para queimar.

No que diz respeito aos meios de comunicação, não existe nenhum aparelho telefônico, a comunidade utiliza aparelhos celulares, pertencentes a 05 pessoas que residem no local.

A atividade produtiva é agricultura de subsistência. A maioria trabalha em regime de arrendamento. Os principais produtos são: feijão e milho.

A maioria das famílias é beneficiada pelo Programa Bolsa Família.

O comércio é reduzido a 02 (dois) estabelecimentos comerciais e pequenas mercearias. A população prefere comprar na feira de Mucambo.

Quanto ao nível de organização, existe uma Associação de Moradores de Caiçara, pouco mobilizada para resolver os problemas da localidade.

Distrito de Chapada

A localidade de Chapada antes era conhecida Alto do paraíso, eram terras de grandes canaviais. Fica localizada a 3 km de Mucambo. O acesso é realizado através da CE – Pedro Araguão Ximenes, que liga Mucambo a serra de Ibiapina.

A população é composta por 42 famílias e aproximadamente 250 pessoas.

Os recursos hídricos disponíveis são 02 (duas) barragens que durante o inverno são fontes de lazer, localizadas em propriedades privadas.

Existe uma escola que atende a 35 crianças, distribuídas em 02 (duas) salas de aulas (ensino infantil básico e 1ª série e na outra 2ª e 3ª séries em ciclos). O espaço da escola é utilizado também para a realização de reuniões comunitárias.



Com relação aos serviços de saúde, a população é assistida por uma agente de saúde, acompanhada por um membro do programa de Saúde da Família – PSF. Algumas consultas, como ginecologia e pediatria são marcadas pela própria agente. Os casos mais urgentes são encaminhados para a secretaria de saúde, que faz os devidos procedimentos.

Um problema ambiental identificado diz respeito às queimadas para a plantação. Porém, a comunidade não vê como problema, pois considera que são realizadas em pequenas áreas.

O abastecimento d'água é realizado através de um poço profundo e cacimbas, retirando água de uma barragem próxima, que seca durante o verão.

Não existe saneamento básico. Os dejetos humanos são jogados a céu aberto.

A localidade foi beneficiada com energia elétrica, em 1998, através do Projeto São José.

A principal atividade econômica é a agricultura de subsistência, principalmente, em terras arrendadas. Os produtos são milho, feijão e mandioca.

A atividade comercial é representada apenas por uma mercearia, que vende miudezas e bebidas alcoólicas.

A maioria das famílias é beneficiada com o Programa Bolsa Família.

A comunidade está sempre reunida em busca de melhorias. Uma das lutas da comunidade é pela instalação de um telefone público comunitário.

Há necessidade de desenvolver com a comunidade, trabalhos educativos, voltados principalmente para as questões de saneamento e meio ambiente.

Distrito de Sumaré

É separado por uma baixa da cidade de Mucambo, originou-se na construção da estrada que dá acesso a Pacujá. Essa localidade é considerada como uma zona urbana de Mucambo. Possui 152 famílias, com uma população estimada em 566 habitantes.

As crianças são assistidas pelas escolas da sede, tanto do ensino médio como do fundamental.



O serviço de saúde é realizado por uma única agente de saúde, responsável por toda área, que estimula as famílias para participar o Programa Saúde da Família –PSF. Os casos emergenciais são encaminhados para a secretaria de saúde.

O abastecimento de água atende a 106 famílias. O reservatório e as ligações foram viabilizadas com recursos do Projeto São José. A água é proveniente de um poço profundo. O tratamento da água é feito por um líder comunitário.

Não há rede tratamento de esgoto. As casas utilizam fossas sépticas. As águas servidas são jogadas a céu aberto.

O lixo é coletado diariamente pela prefeitura, e levado para o lixão.

A comunidade organiza-se em torno da Associação de Moradores do Bairro Sumaré.

Os principais motivos que mobilizam a Associação são o abastecimento de água e a construção de uma creche. A Associação possui sede própria, com participação de membros da igreja católica e igreja protestante.

A comunidade foi beneficiada com energia elétrica, através do Projeto São José.

A atividade desenvolvida é a agricultura de subsistência o milho e o feijão.

O artesanato é a utilização da palha de carnaúba na fabricação de chapéu e vassoura.

Existem (02) grandes comércios e pequenas mercearias.

A população é considerada de baixa renda, sendo 80% beneficiada com o Programa Bolsa Família.

Os meios de comunicação disponíveis são apenas telefones públicos. Os demais serviços são executados na sede do Município.

Para as atividades de lazer, existe um clube social.

9.2 – PACUJÁ

A comunidade aguarda com expectativa a construção da adutora, porque sabe que é um benefício essencial para a qualidade de vida da população.



A população se mostrou interessada em acompanhar as obras, como também em participar dos cursos de educação sanitária e ambiental que serão realizados pela KL Engenharia.

A Associação Amigos de Pacujá realiza um trabalho de conscientização (preservação ambiental) através do museu e visitas aos sítios arqueológicos, principalmente com alunos das escolas;

Em 2004 foram trabalhadas em todas as escolas do município através do Ministério da Educação (MEC) a Conferência Infanto-Juvenil pelo meio-ambiente. Os professores e educadores desenvolveram com os alunos cinco temas: como cuidar da água, solo, animais, alimento e seres vivos.

A escola de Batoque todo ano introduz em seu planejamento a limpeza da comunidade na semana do meio-ambiente.

Está havendo no Município, um mapeamento planejado – MAPLAN, que consiste num levantamento das problemáticas e prioridades do município , através de um diagnóstico participativo, realizado em parceria entre a Universidade Federal do Ceará – UFC e a Universidade do Arizona.

Comunidade de Batoque

A comunidade tem sua origem a partir da fazenda do Domingo Pedro, que cedeu parte de suas terras para a moradia de agricultores. Recebeu esse nome, devido a criação de gados. Batoque é um sinal redondo que se aplica no gado para reconhecimento da boiada.

Localiza-se a 3 Km da sede do Município, sendo o acesso realizado pela CE 253, Mucambo – Pacujá.

A população é constituída por 59 famílias, consideradas carentes e de baixa renda.

No que diz respeito aos serviços básicos de saúde, a população é atendida por um agente de saúde, que cadastra e inclui as famílias no PSF, dando os devidos encaminhamentos.

Existe apenas uma escola, que oferece educação infantil (1ª a 4ªséries) e ensino fundamental (4ª a 8ª séries), com salas mistas.

O espaço físico da escola é de apenas 03 salas de aulas, 01 sala para professores e 01 cozinha. A área destinada ao lazer dos alunos é uma pequena quadra, de areia. A sede da escola serve também como espaço para as reuniões da comunidade. A prefeitura disponibiliza transporte para os alunos do ensino médio se deslocarem para a sede.

O abastecimento de água é realizado através de um reservatório com rede de distribuição, através do Projeto São José. A água é captada de um poço profundo e possui alto índice de salinidade. Para consumir a água, a população faz pequenas cacimbas na extensão do rio Jaibaras (côa e coloca no pote, o tratamento é feito com hipoclorídrico ,e algumas vezes a água é filtrada).

Não existe saneamento básico na localidade. Os dejetos humanos, as águas servidas são jogadas a céu aberto. A população foi beneficiada com kits sanitários, fornecidos pela FUNASA. No entanto, segundo os moradores, não houve um trabalho educativo para a utilização dos referidos kits.

Não há coleta de lixo, o mesmo é jogado nos quintais ou espalhado pela comunidade.

Na tentativa de amenizar o problema, a escola iniciou um trabalho educativo, organizando um mutirão de limpeza, em comemoração a semana do meio ambiente.

A comunidade foi beneficiada com eletricidade, através do Projeto São José.

Os serviços de comunicação, (telefones, correios), bancários são utilizados na sede do Município.

A principal atividade econômica praticada é a agricultura de subsistência, sendo os principais produtos são: milho, feijão e arroz.

Por falta de terras para agricultura, a população procura trabalho em outras áreas, em sistema de arrendamento.

Algumas mulheres utilizam a palha de carnaúba para a fabricação artesanal de chapéus, que são vendidos na feira, aos domingos.

Não existe nenhum tipo de estabelecimento comercial.

No que se refere a organização comunitária, a população está organizada em torno da escola e da construção de uma pequena capela que ainda está sendo construída. Existem na localidade, representantes do Sindicato de Trabalhadores

Rurais e representantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável. Não há associação comunitária, o que existe é uma Associação de Pais e Mestres.

Os principais problemas ambientais da comunidade são:

- Lixo espalhado pela comunidade;
- Falta de educação para o uso correto do serviço de saneamento;
- A população consome água do rio Jaibaras, que está sendo contaminada pelo lixão.

9.3 – GRAÇA

De maneira geral, a comunidade está bastante receptiva a realização da construção da adutora, sobretudo pela possibilidade de dispor da água tratada com qualidade e segurança. Foi ressaltada a importância do envolvimento da população para trabalhar nos problemas ambientais elencados de forma participativa e solidária.

Existe uma preocupação por parte dos gestores em promover uma política de preservação ambiental. Recentemente, na Câmara Municipal aprovou modificações na Lei orgânica do Município, com o objetivo de oferecer mais condições para a preservação ambiental visando inclusive, a exploração do turismo local.

Em 2004, foram realizadas em todas as escolas dos municípios, através do Ministério da Educação (MEC) a Conferência Infanto-Juvenil pelo meio-ambiente. Os professores e educadores desenvolveram com os alunos, 05 temas: como cuidar da água, do solo, animais, alimento e seres vivos. Para o ano de 2005, as escolas municipais estão programando atividades para a semana do meio ambiente.

Foi realizado um trabalho de educação sanitária com as famílias que foram beneficiadas com Kits sanitários, através do Projeto Alvorada.

- A Universidade Federal do Ceará – UFC, em parceria com a Universidade do Arizona, está desenvolvendo um mapeamento planejado município – MAPLAN, cujo objetivo é realizar um levantamento de toda a problemática do município, priorizar ações, para benefícios de projetos do Governo Federal.

Comunidade Barro Vermelho

A comunidade é uma divisão da localidade de Benfica. Segundo moradores, a divisão se estabeleceu através da denominação de Barro Vermelho, dado por um

motorista de ônibus cujo nome popular era Manoel Sarapião. A empresa de ônibus era Expresso Mucambo e transportava passageiros até o município de Graça, pela antiga estrada que tinha uma cor muito forte.

O distrito fica localizado a 4 Km da sede, possui uma população composta por 226 habitantes e 75 domicílios.

Existe uma escola para ensino fundamental e infantil, que atende a 204 alunos, abrangendo as localidades de Benfica, Barro Vermelho, Extremas dos Furtados, Fazenda Nova, Sítio Bilega, Caldeirão dos Ferreiras, Fazenda Volta e Taquari.

A escola possui uma quadra (não coberta), que também funciona como espaço para reuniões comunitárias.

A infra-estrutura disponível no distrito é a seguinte; O abastecimento de água é realizado através de 02 (dois) poços profundos. Existe água canalizada e armazenamento em reservatório. No entanto, a água é salobra, e só é fornecida a cada 06 (seis) horas.

A comunidade não dispõe de saneamento básico, mas utiliza-se de fossas sépticas. Através da FUNASA, a população foi beneficiada com kits sanitários.

Não existe coleta de lixo, que é jogado a céu aberto ou queimado.

A localidade possui energia elétrica, obtida através do Projeto São José.

Existe na localidade 01 (um) posto de saúde, que realiza apenas procedimentos simples e funciona como apoio para a equipe do Programa de Saúde da Família – PSF.

Os meios de comunicação se restringem a 01 telefone público.

A comunidade é considerada de baixa renda, e a maioria da população é beneficiária do Programa Bolsa Família.

A atividade produtiva é agricultura de subsistência. Os principais produtos são: feijão, milho e arroz.

Outra atividade é o artesanato, com a produção de chapéu.

Quanto ao nível de organização, a comunidade está sempre reunida em busca de melhorias. Não possuem uma associação organizada formalmente, mas participam

como representantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Conselho Municipal de Assistência Social.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO SISTEMA ADUTOR DE MUCAMBO / PACUJÁ / GRAÇA

– **MUNICÍPIO DE MUCAMBO**

FOTO 01 – Área interna ao Matadouro Municipal de Mucambo.



FOTO 02 – Lixão de Mucambo.



FOTO 03 – Lixão de Mucambo.



FOTO 04 – Resíduo plástico separado no lixão.



FOTO 05 – Lixão de Mucambo (presença de caprinos).



FOTO 06 – Tambores na área do hospital que acondicionam o lixo hospitalar em Mucambo.



FOTO 07 – Fossas sépticas que recebem restos de partos (placentas, cordões umbilicais, etc.) da unidade hospitalar de Mucambo (Hospital Senador Carlos Jereissati).



FOTO 08 – Esgoto a céu aberto em Mucambo.

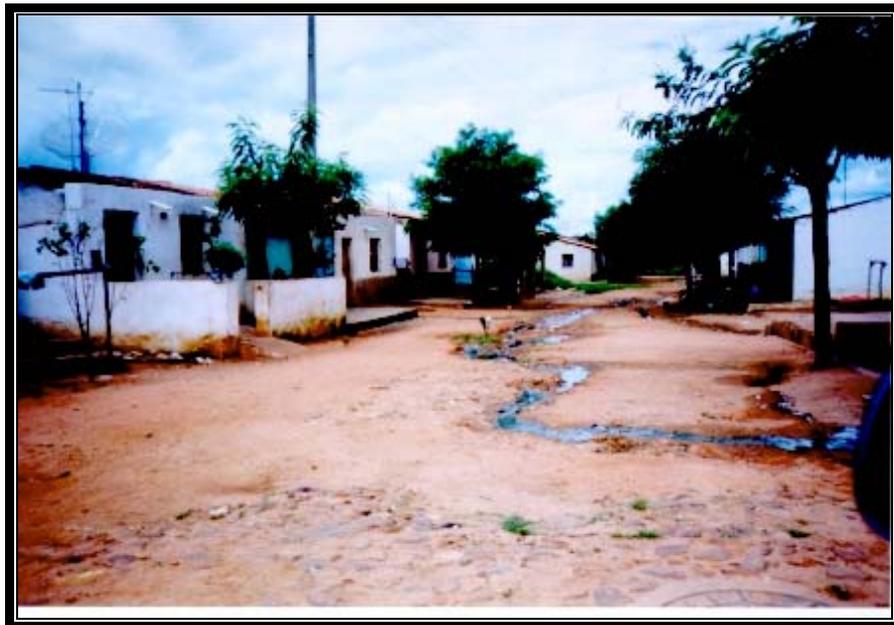


FOTO 09 – Açude de Mucambo – Açude Ibiapina (amariado por mato).



FOTO 10 – Esgoto a céu aberto em Mucambo.



FOTO 11 – Esgoto a céu aberto em Mucambo.



– MUNICÍPIO DE GRAÇA

FOTO 01 – Lixão de Graça.



FOTO 02 – Lixão de Graça.



FOTO 03 – Estrutura utilizada para incineração dos resíduos sólidos hospitalares e materiais perfuro-cortante. Centro de Saúde da Família, município de Graça.



– **MUNICÍPIO DE PACUJÁ**

FOTO 01 – Restos de animais (ossadas) na área externa do Matadouro Público Municipal de Pacujá.



FOTO 02 – Chafariz utilizado pela população para consumo humano e lavagem de roupas. Esta unidade localiza-se bem próxima à área de influência do matadouro.



FOTO 03 – Fachada do Matadouro Público Municipal de Pacujá.



FOTO 04 – Detritos In natura que escorrem a céu aberto.



FOTO 05 – Detritos In natura que escorrem a céu aberto.



FOTO 06 – Detritos In natura que escorrem a céu aberto.



FOTO 07 – Canal de drenagem a céu aberto com a presença de água fétida e resíduos, cruzando, inclusive, a principal entrada da cidade.



FOTO 08 – Rio Jurema nas proximidades do lixão de Pacujá.



FOTO 09 – Lixão de Pacujá – localidade de bom gosto nas proximidades do Rio Jurema.



FOTO 10 – Lixão de Pacujá.



**ANEXO 3 – CADASTRO INSTITUCIONAL DOS MUNICÍPIOS DE
MUCAMBO/PACUJÁ/GRAÇA**

Relação Institucional do Município de Mucambo CEP:62.170-000

INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO/FONE
Prefeitura Municipal	Prefeito Wilebaldo Aguiar	R. José Cláudio de Araújo s/n Centro FONE/FAX: (88) 3654-1153
Secretaria de Governo-SEGOV	Articulador Político-Alexandre	FONES:96030816/3277-3035 Fax:3277-3089
Secretaria de Educação	Secretária de Educação Auridéia Melo Aguiar Pereira	R. Antônia Azevedo s/n Centro FONE/FAX: (88)3654-1139
Secretaria de Saúde	Secretaria de Saúde Lucinda Rodrigues de Azevedo	R. José Cláudio de Araújo, 413 Centro FONE: (88) 3654-1151
Secretaria do Trabalho e Assistência Social	Secretária e 1º Dama Meiriane Prado Aguiar	R. Prefeito Gerardo Azevedo, 145 Centro FONE: (88) 3654-1214
Secretaria de Administração e Finanças	Secretario de Finanças-Carolina Adelina Albuquerque Aguiar	R. José Cláudio de Araújo s/n Centro FONE/FAX: (88) 3654-1153
Secretaria de Obras e Infra Estrutura	Secretario João Neto Ferreira de Aguiar	R. José Cláudio de Araújo s/n Centro FONE/FAX: (88) 3654-1153
Secretaria de Agricultura	Secretario Amilton Salmito Azevedo	R. Antonio Azevedo, s/n Centro FONE/FAX: (88)3654-1719
Câmara Municipal de Mucambo	Presidente Francisco Rodrigues de Lima	R. Monsenhor Melo, 289 Centro FONE:3654-1137
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE	Edmilson da Silva Sena	R. Antonio Azevedo, s/n Centro FONE/FAX: (88)3654-1719
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Presidente Francisco Inácio de Brito	R. Construtor Gonçalves Vidal ,160 Centro FONE: (88) 3654-1419
Fundação Nacional de Saúde- FUNASA	Francisco Freitas	R. 12 de Dezembro,302 Centro
Ag.Banco do Brasil	Alane Carvalho Laje	R. José Cláudio de Araújo, 413 Centro Fone:3654-1173
Banco do Nordeste	Gerente de Desenvolvimento-Aloísio	Sobral Fone:3677-7103
CAGECE	João Gonçalves Neto	Av. Agrônomo José Alves , s/n Centro FONE: 36541126
E.E I e F. Rhafael Cláudio de Araújo	Diretora Luiza Mourão Brito	R. Monsenhor Melo s/n Centro Fone:3654-1715
Creche Justina Cláudio de Araújo	Diretora Maria Rodrigues Melo Aguiar	R. Monsenhor Domingos s/n Centro

INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO/FONE
E. E. I e F. Antonio Francisco de Araújo	Diretora Antonia Helena Freire de Aguiar	Chapada
E. E F. Antônia Ferreira dos Santos	Diretora Maria Gorete de Aguiar	Caiçara
E.E.F e Médio José Cláudio de Araújo (Estado)	Diretora Vicentina Freire Lima	R. José Cláudio de Araújo 615 Centro FONE: (88)3654-1111
Associação Patronato Dona Lindóia	Ir. Francisca Geralda da Ponte	Av. Agrônomo José Alves , 716 Centro Fone:
Associação dos Agentes de Saúde de Mucambo	Presidente Wanderléia Ribeiro Aguiar	R. Manoel Magalhães, 282 Centro
Assembléia de Deus do Ministério do Montese	Francisco Lima dos Santos	R. Pedro Aragão Ximenes, s/n Vila do Açude
Associação dos Moradores de Vila Boa Esperança (Rádio Popular FM)	Presidente Ana Maria Magalhães Portela	Vila do Açude FONE: (88) 3654-1734
Associação dos Artesãos de Mucambo	Presidente Suely Sousa Santos	R. Padre Severiano S/N Centro fone:3654-1214
Associação dos Moradores de Chapada	Presidente Francisca Araújo Lopes Melo (Neta)	Localidade de Chapada Fone: (85)99450135
Associação dos Moradores de Malhada	Presidente Antônia Fernandes de Lima	Localidade de Malhada
Associação dos Moradores de Caiçara	Presidente Moacir José Martins	Localidade de Caiçara
Rádio Bom Pastor FM	Raimundo Fábio Alves de Brito	R. Padre Joaquim Severiano , 142 FONE: 3654-1614
Associação do Alto do Cristo	Presidente Antonia Edleusa da Silva Lima	Localidade de Alto do Cristo
Associação dos criadores de caprinos e ovinos do sertão da e da Ipiapaba	Presidente Francisco Edivando Ferreira da Ponte	R. Antonio Azevedo, s/n FONE/FAX: (88)3654-1719
Associação Comunitária dos Moradores do Sumaré	Presidente Francisco Edvan Sousa Costa	Localidade de Sumaré
Associação Comunitária de Tamundé	Presidente Rogério de Sousa Coutinho	Localidade de Tamundé
Associação dos Moradores de Caldeirão	Presidente Francisca Lopes Aguiar	Localidade de Caldeirão Município de Mucambo
Associação Comunitária de Tamundé	Presidente Rogério de Sousa Coutinho	Localidade de Tamundé
Associação de Moradores De Itapiranguara	Presidente Jacinto Rodrigues Lima	Localidade de Itapiranguara
Associação dos Moradores	Presidente Marilene Nere Freitas	Localidade de Pedra de Fogo do

INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO/FONE
de Pedra do Fogo do Valdemar		Valdemar
Associação dos Moradores de Canafístula	Presidente Inácio Narcízio de Aguiar	Localidade de Canafístula
Associação Comunitária 12 de Outubro	Presidente Erismar Ribeiro Freitas	Localidade de Vila Libânia
Associação dos Moradores de Morrinhos	Presidente Eunice Evangelista Santana	Localidade de Morrinhos
Associação de Moradores de Pedra de Fogo do Hugo	Presidente João Hugo Rodrigues	Localidade de Pedra de Fogo
Associação dos Moradores de Trapiá	Presidente Luíza Ma. do Espírito Santo	Localidade de Trapiá
Associação dos Moradores de Lages do Jucá	Presidente Idelzuite Elizeuda Rodrigues Parente	Localidade de Lages do Juca
Associação dos Moradores de Prazeres	Presidente Martiniano Paulino Nepomuceno	Localidade de Prazeres
Associação dos Moradores de Oitis	Presidente Manuel Rodrigues de Brito	Localidade de Oitis
Associação dos Moradores de Retiro	Presidente Ma. Alexandra Duarte Alcântara	Localidade de Retiro
Associação dos Moradores de Bom Jesus	Presidente Juvenal Paiva Alves	Localidade de Bom Jesus
Associação dos Moradores de Pajeú	Presidente Valfrido Alves de Sousa	Localidade de Pajeú
Associação dos Moradores de Poço Verde	Presidente Eduardo Rodrigues Carvalho	Distrito de Poço Verde
Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Artesãos de Carquejo	Presidente Francisco das Chagas Silva	Rua São Joaquim S/N Carqueijo
Associação dos Moradores de Itaipu	Presidente José Arimatéia de Sousa	Localidade de Itaipu
Associação dos Moradores de Lagoa do Mato	Presidente Isaías Araújo Sales	Localidade de Lagoa do Mato
Associação Comunitária dos Moradores de Bom Sucesso	Presidente Eriberto José da Silva	Localidade de Bom Sucesso
Associação de Santo Inácio	Presidente Luiz Gonzaga de Sousa	Santo Inácio (Carquejo)

Relação Institucional do Município de Pacujá – CEP:62.180-000

INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO/FONE
Prefeitura Municipal	Francisco das Chagas Alves	Rua: Francisco Filizola,470 Fone: 3641-1422
Secretaria Municipal de Ação Social	Maria Jocélia Magalhães Alves	R. João Salmito de Almeida , 401 Centro Fone: 3641-1234 FAX: 1125
Secretaria de Educação	Antonio Vilmar Vaz	R. Vereador Luiz Magalhães s/n Centro Fone: 3641-1390 3641-1056
Secretaria de Saúde	Cleciane Maria Alves Rodrigues	R. Cleciane Maria Alves Rodrigues Fone: 3641-1085
Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos(em criação)	Cristiano Silva de Castro	Fone: 3641-1024
Câmara Municipal de Pacujá	Salvador Alves de Oliveira	R. Professor João Leôncio s/n Centro Fone: (88)3641-1113
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Francisco Raimundo de Abreu (Chico Mariano)	R. Francisco Eugenio de Oliveira, 704 Bananeira
Associação Comunitária Coriolano Alves de Brito	Alex Henrique Alves Melo	R. Francisco Finizola , 340 Centro Fone: (88) 3641-1201
Associação Com. Angélica Alves de Oliveira	João Alves de Oliveira	Lagoa do Barro
Associação Comunitária João Alves de Sousa	Carmem Silva Ferreira Alves	Taquari Perto de Milhas Fone:3641-1161
Associação Comunitária de Cheia de Graça	Expedito Lindolfo Honorato	Cheia de Graça
Associação Comunitária José Aderonildo	Francisco Expedito Magalhães	SEDE
Associação Comunitária Mons. Domingos Gusmão de Sabóia	Marina Cândida de Oliveira	Rua: Maria Nepomuceno -Centro
Associação Comunitária Rural e Artesanal de Bom Gosto	Antônio Braz Cordeiro	Bom Gosto (Próximo a Graça)
Associação Comunitária Rural e Artesanal de Sanharão	Inácia Maria de Abreu	Sanharão
Associação da Igreja Evangélica Assembléia de Deus	Natanael	Rua: Fransquinha Macedo s/n Centro
Associação de Pais e Mestres Da EEF Coriolano Alves de	Francisco Arnaldo Melo	Av: Coriolano Alves de Brito s/n Centro

INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO/FONE
Brito Ginásio		
Associação de Pais e Mestres da EEF Francisco Pinto de Azevedo	Maria Leandra Brito de Carvalho	Jenipapo Zona Rural
Associação de Pais e Mestres da EEF João Lopes de Matos	Antônio Carlos de Alcântara	Rua: Domingos Mariano de Alcântara Centro
Associação de Pais e Mestres da EEF São João Batista	Maria Linete de Almeida	Rua: Luiz Maria sede
Associação de Pais e Mestres da EEF Valfrido Salmito de Almeida	Ramon Alípio Araújo Vaz Diretor	Comunidade Bom Gosto
Associação de Pais e Mestres do CS Maria Edna Alves	Maria Telma Alves Cesário	Rua: Maria Nepomuceno sede
Associação de Pais e Mestres EEF Ana Maria Barbosa	Maria da Conceição Lopes	Sanharão
Instituição de Rádio Difusão Comunitária de Pacujá	José Deusimar de Sousa	R. 22 de Setembro s/n Centro
JUDEC -Jovens Unidos Pelo Desenvolvimento da Comunidade	Wagneilson de Farias Lopes	SEDE- ligado a Igreja Católica
EEF Coriolano Alves de Brito Ginásio	Joaquim Magalhães de Oliveira Neto	Av: Coriolano Alves de Brito s/n Centro
E E I F Padre Antonio Júlio Filizola	Simone Nascimento da Silva	Lagoa do Barro
EEF I Vicente Alves de Sousa Filho	Maria Lia Neta Portela	Milhãs
EEIF Ana Maria Barbosa	Maria Conceição Lopes	Sanharão
EEF I João Lopes de Matos	Antonio Carlos de Alcantara	R. Domingos Mariano de Alcântara - Centro
CS Maria Edna Alves(Creche)	Maria Telma Alves Cesário	Rua: Maria Nepomuceno sede
EEFI Francisco Pinto de Azevedo	Maria Liana Brito de Carvalho	Genipapo
EEF José Vieira da Silva	Maria Andréia Lima de Alcântara	Zipu
EEM Plácido Aderaldo Castelo (Estado)	Ramon Alípio Araújo Vaz Diretor	R. 22 de Setembro s/n Centro
Conselho Tutelar	Luzimar Alves Marques	Av: Dracon Barreto Fone: 3641-1215
Conselho Tutelar Bom Gosto	Elza Rodrigues deSales	Bom Gosto Pacujá Fone:3641-1084
CAGECE	Expedito José de Castro	SEDE FONE:3641-1163

Relação Institucional do Município de Graça – CEP:62.365-000

INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO/FONE
Prefeitura Municipal	Augusta de Paula Brito Prefeita	Av. : José Cândido de Carvalho S/N Fone : 3656-1255 / 1072
Secretaria de Educação	Rita Maria de Sousa Lima	Av. : José Cândido de Carvalho S/N Fone : 3656-1255
E.E. F. Luz do Saber	Marisa Rodrigues de Oliveira	Av. José Cândido de Carvalho
E. E. F. Pedro Neudo Brito	Maria Zilá	Av. Raimundo da Cunha Brito s/n Fone: 3656-1005
Escola Vicente Alves de Sousa e Clube da Criança	Francisca da Chagas Lopes	
Escola de 1º Grau de Caratininga	Edna Ximenes Felix Dir. Antônia de Maria	Fazenda Caratininga Rua: Firmino Gomes do Nascimento s/n Fone: 3656-1295
Escola João Lopes de Carvalho	Murilo Rodrigues de Oliveira Diretor	Sítio Barro Vermelho Fone: 9961-3443 Zona Rural
Associação Comunitária Nossa Senhora das Graças	Vicente Paula Rodrigues	Av. Candido de Carvalho s/n Fone presidente: 99656858
Fundação Nacional de Saúde-FUNASA	Edmilson Canafístula (Bill)	R. Firmino Gomes do Nascimento Fone: 3656-1162
Secretaria de Saúde	Simão Pedro Brito	Av. Raimundo da Cunha Brito s/n FONE:3656-1026/1252 FAX: 1041
Secretaria de Ação Social	Ticiane de Paula Brito	Av. Candido de Carvalho s/n Fone: 3656-1255/1036
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Graça	Francisco Antonio Martins	Av. José Candido de Carvalho,570-Centro Fone: 36561077/ 1345
Câmara Municipal dos Vereadores	Antonio Fernando Lima	R. Euclides Augusto Ribeiro, 100 Fone:
NEJA-Núcleo Educacional de Jovens e adultos	Eliana Rodrigues	Av. Raimundo da Cunha Brito s/n
CAGECE Com. Abast. Água e Esgoto do Ceará	João Gonçalves Neto Gerente	Rua: Manuel M. Lima, S/N Fone: 3656-1441
Salão Paroquial Nossa Senhora das Graças	Padre Luciano Satero Teles	Rua: Dr. Coutinho Nº 45 Centro 3656-1008
Secretaria de Agricultura	Joaquim Alcântara Parente	Rua: Firmino Gomes S/N Centro Fone: 3656-1058
Conselho Tutelar	Marcelo Pereira Cordeiro Presidente	Rua: Santa Luzia S/N